

APLICAÇÃO DA TERAPIA PSICOLÓGICA INTEGRADA PARA ESQUIZOFRENIA (IPT –*INTEGRATED PSYCHOLOGICAL THERAPY*) ALIADA A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS.

ISABELLA MACIEL HEEMANN¹; PAOLLA CECHET²; ANA CAROLINA
MOUSQUER SÁ²; MARIA TERESA DUARTE NOGUEIRA³; MÁRCIA DE
OLIVEIRA NOBRE⁴.

¹ *Graduanda em Psicologia – Universidade Federal de Pelotas. Email:*
lisabella.heemann@gmail.com

² *Graduandas em Psicologia - Universidade Federal de Pelotas. Emails:*
p.cechet@hotmail.com; ana.carolina.sa@hotmail.com

³ *Mestre, Curso de Psicologia – Universidade Federal de Pelotas. Email:* mtdnogueira@gmail.com

⁴ *Doutor, Departamento de Clínicas Veterinárias, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas. Email:* marcianobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A esquizofrenia é de origem multifatorial onde os fatores genéticos e ambientais parecem estar associados a um aumento no risco de desenvolver a doença. Esquizofrenia é caracterizada pela presença de delírios, alucinações, incoerência de associações, comportamento afetivo inapropriado e comprometimento social. Comportamentos negativos como: pobreza na linguagem, embotamento afetivo, apatia. Junto aos sinais e sintomas o paciente também apresenta um baixo nível de atividade social. Há evidências que pacientes esquizofrênicos possuem dificuldades de expressão e reconhecimento de expressões verbais e não verbais.

De acordo com GAMA, ZIMMER e ABREU (2008), a complexidade dos sintomas causados pela esquizofrenia prejudica a interação social, a capacidade de tolerância ao estresse e a capacidade do indivíduo cuidar de si mesmo.

O tratamento da esquizofrenia continua sendo algo difícil, evoluiu muito o tratamento farmacológico, porém ele possui uma melhor ação se acompanhado de tratamento psicológico. A terapia comportamental vem demonstrando bons resultados assim como o treinamento em comunicação assertiva e habilidades sociais e a presença de um animal pode trazer efeitos positivos globais.

A Terapia psicológica integrada para esquizofrenia (IPT–*Integrated Psychological Therapy*) foi desenvolvida por Roder e cols, 2002 na Alemanha, com manual traduzido para o português em 2002, trata-se de um programa estruturado, com utilização de técnica cognitivo-comportamental, indo desde a reorganização dos processos cognitivos básicos até o trabalho com o treinamento de habilidades sociais e resolução de problemas interpessoais. Este programa terapêutico é composto de cinco subprogramas, orientados à terapia de transtornos cognitivos e também a déficits específicos de comportamento social típico da esquizofrenia que são: diferenciação cognitiva, percepção social, comunicação verbal, habilidades sociais e resolução de problemas interpessoais.

Este estudo objetivou avaliar os benefícios da terapia assistida por animais aliada ao tratamento psicológico de pacientes esquizofrênicos crônicos institucionalizados. Participaram do ensaio duas pacientes, com idades de 40 a 52 anos e um adolescente com diagnóstico de esquizofrenia, e que apresentavam serias disfunções nas habilidades sociais, uma das áreas mais afetadas neste tipo de paciente, pois envolve os aspectos descritivos dos comportamentos verbais e não-verbais.

2. METODOLOGIA

Foram realizadas duas sessões semanais e destas uma com TAA. Os cães utilizados como mediadores das atividades foram três fêmeas, sem raça definida, que mediaram os conteúdos da psicoterapia, na qual envolveram situações de diferentes áreas da vida cotidiana, como convivência nos grupos, atividades de lazer, interação social, dificuldades de execução de tarefas na vida diária. Foi observado que a partir de dez semanas houve melhora no contato social, na cognição e comunicação dos pacientes e o desenvolvimento de um forte laço afetivo com os cães, portanto os resultados demonstraram que TAA aliada a abordagem psicológica integrada possui elevado valor terapêutico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando examinar os benefícios da introdução da terapia assistida por animais aliada a terapia psicológica integrada no tratamento de pacientes esquizofrênicos crônicos, verifica-se um acentuado valor terapêutico, ou seja, uma melhorara na comunicação verbal e não verbal, mudanças no comportamento em relação ao contato social, gestos de afetividade, benefícios no que se refere ao treinamento das habilidades sociais, aumento do bem-estar e uma melhor socialização.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a aplicação da terapia psicológica integrada para esquizofrenia aliada a terapia assistida por animais poderá ser um programa de reabilitação terapêutico efetivo que cubra com as necessidades dos pacientes crônicos com diagnóstico de esquizofrenia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAMA, C. S.; ZIMMER, M.; e ABREU, P.B. Abordagens psicossociais para pacientes com esquizofrenia. In: CORDIOLLI, A.V. **Psicoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Cap. 36, p. 660-696.

PEREIRA, M.J.F.; PEREIRA, L.; FERREIRA, M.L. Os benefícios da Terapia Assistida por Animais: uma revisão bibliográfica. **Saúde Coletiva**, vol. 4, núm. 14, abril-maio, 2007, p. 62-66. Editorial Bolina, Brasil.